

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Às 14h30 do dia 15 de Fevereiro de 2017, na sede da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, localizada na Rua Borges Lagoa, 1230, foi realizada a primeira reunião do Conselho de Gestão da Secretaria, estando presentes os Conselheiros Cláudia Costin; Gustavo Ioschpe; Maria Alice Setúbal; Mozart Neves Ramos (presidente); Pedro Villares; Renato Feder e Viviane Senna. Além dos conselheiros, estavam presentes: Alexandre Schneider, Secretário Municipal de Educação; Daniel De Bonis, Secretário-Adjunto; Fátima Thimoteo, Chefe de Gabinete; Leila Oliva, Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica de SME; Marcelo Cabral, coordenador do Centro de Informações Educacionais de SME; e como convidado, o economista Ricardo Paes de Barros, do Insper e do Instituto Ayrton Senna.

O primeiro ponto de pauta foi a apresentação, pelo economista Ricardo Paes de Barros, de estudo diagnóstico sobre as desigualdades na Rede Municipal de São Paulo. O estudo abordou, entre outros temas, a cobertura da educação infantil na cidade de São Paulo por região e faixa de renda familiar; a comparação da evolução dos resultados do IDEB da rede municipal de São Paulo com municípios de renda per capita semelhante, bem como as diferenças nos índices por região da cidade; as taxas de distorção idade-série no município e suas regiões; e as tendências nas taxas de aprovação dos anos finais do ensino fundamental na cidade, em comparação com outras redes públicas.

Na sequência, o Secretário Alexandre Schneider apresentou as propostas preliminares de metas da Educação para o Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo (2017-2020), sendo estas:

- Expandir as vagas de creche, de forma a alcançar taxa de atendimento de 60% das crianças de 0 a 3 anos.
- Ampliar o número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.
- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- Ampliar o número de alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
- 100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.
- Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Foram apresentados, então, dados estatísticos relativos às metas, de forma a compartilhar as análises que basearam as projeções da Secretaria, incluindo dados regionalizados do IDEB, por escola.

Dando sequência à pauta da reunião, foram apresentadas as diretrizes principais dos projetos da área pedagógica para 2017, nas áreas de Currículo; Avaliação; Acompanhamento da Aprendizagem; e Formação. Foi manifestado pelos conselheiros o apoio à implantação pioneira da Base Nacional Curricular Comum no município de São Paulo, já em 2017. Além disso, no tema de avaliação, foi discutida a viabilidade de realização de provas bimestrais unificadas em todos os anos do ensino fundamental, conforme proposta da Secretaria, dada a dificuldade operacional de instituir essa política já no primeiro ano de governo.

Por fim, o Conselho discutiu o seu modo de funcionamento. Foi decidida a realização de quatro reuniões ordinárias ao longo do ano, nos meses de fevereiro, maio, agosto e outubro. Foi decidido o foco das reuniões em temas estratégicos e no monitoramento de indicadores da Secretaria, num modelo de “Sala de Gestão”.

Sem mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião, às 17h.



